



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 93ª
(NONAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE OUTUBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Olair Francisco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas, sem observações, as seguintes:

- Ata da 91ª Sessão Ordinária;
- Ata da 17ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 92ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Esta Presidência informa a todos os presentes que, com a presença dos Deputados Aylton Gomes, Alírio Neto, Olair Francisco, Arlete Sampaio, Chico Vigilante e Wasny de Roure há *quorum* para o início dos trabalhos da tarde de hoje.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu quero falar da minha satisfação e do prazer em estar com a alma lavada com a vitória da nossa querida Presidenta Dilma Rousseff.

Na verdade, em toda a nossa história, nós nunca tivemos uma eleição na qual um partido foi tão duramente atacado como foi agora o Partido dos Trabalhadores. Na verdade, desta vez, quase todos se voltaram contra nós, mas encontramos o apoio firme e decisivo do PMDB, na figura do Vice-Presidente da República e Presidente daquele partido, Michel Temer; a posição importante, mesmo fragmentada nos estados, do PDT, do PCdoB, do PRB, partidos que deram sustentação a essa vitória. Acima de tudo, nós contamos com o decisivo apoio do povo brasileiro.

E aí, digo àqueles que ficam falando mal dos nordestinos: eu sou nordestino, filho de nordestino, neto de nordestino. Não aceito que as pessoas fiquem falando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

mal dos nordestinos, até porque as grandes transformações deste país se deram por intermédio dos nordestinos. A maioria das obras daqui do Distrito Federal, Deputado Olair Francisco, foi construída por nordestinos. O desenvolvimento de São Paulo se deu por intermédio dos nordestinos, que, já naquele tempo, éramos discriminados lá, todos nós nordestinos éramos chamados de baianos. Portanto, estão aí agora os baianos no poder, porque para eles todos eram baianos.

A maneira é hedionda como alguns segmentos, inclusive na internet, se referem ao Nordeste, Deputado Alírio Neto, com desprezo. No entanto, naquele canto do Brasil, existem homens e mulheres decentes e lutadoras que participaram da transformação real deste país. Para nossa felicidade, para que eles não fiquem choramingando da maneira como choramingaram, é bom verificarmos que o Rio de Janeiro também votou na Dilma e que o Estado de Minas Gerais também votou na Dilma.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizá-lo pela iniciativa e manifestar aqui a minha solidariedade a V.Exa. e ao povo nordestino, principalmente por essa discriminação que está ocorrendo. É incontestável. Eu quero apenas fazer algumas reflexões, somando-as à sua colocação.

Em primeiro lugar, o Partido dos Trabalhadores é um segmento político que se organizou partidariamente de forma muito eficiente em todo o Brasil. Isso é público e notório. E talvez seja a única instituição partidária organizada para respeitar os seus quadros nas decisões que são tomadas através de plebiscitos, de consultas, de convenções, de congressos. Todos sabem disso no Brasil todo.

Para deixar claro, o Partido dos Trabalhadores, do qual eu fiz parte durante sua fundação aqui em Brasília, juntamente com a Deputada Arlete Sampaio e o Deputado Geraldo Magela, teve sua célula inicial no Estado de São Paulo. E chegou ao poder, somente para termos uma ideia – eu não estou dizendo que está correto ou incorreto –, principalmente com o apoio do Sudeste e Sul do Brasil. Chegou ao poder numa sucessão ao governo tucano de Fernando Henrique, um governo que era totalmente entregue ao sistema financeiro do país. Éramos escravos do sistema financeiro no Brasil. Escravos! Todos nesse país deviam aos bancos. Não tinha um cidadão que não devia, a não ser os próprios banqueiros que não deviam. Ele pegou alguns projetos sociais – inclusive o próprio candidato do PSDB ficava se vangloriando de ter dado início – e apenas ampliou e sistematizou esses projetos sociais. Isso deu forças a muitas pessoas que estavam em uma situação extremamente complicada no Nordeste do Brasil a terem pelo menos um meio de vida, o que, no mínimo, chamamos de distribuição de renda, de alguma forma. Não discuto se o mecanismo está correto ou não, mas isso tudo foi iniciado nessa época.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Hoje vemos esses mesmos estados, principalmente o estado do candidato a Presidente da República dos tucanos, Sr. Aécio Neves, Minas Gerais, respondendo nas urnas de forma, vamos dizer assim, incontestável! A Presidenta Dilma, do Partido dos Trabalhadores, foi a mais votada em Minas Gerais, estado do candidato tucano. E foi a mais votada no Rio de Janeiro.

Não era nenhuma surpresa que ela fosse a mais votada no Nordeste. Todos nós já sabíamos disso. O Brasil todo já sabia disso. Então, se o PSDB e os eleitores do PSDB e do Aécio têm alguma crítica a fazer jamais poderia ser ao Nordeste! Essa crítica deveria ser a ele, que deveria, no mínimo, ter feito o seu dever de casa e ganhado as eleições em Minas Gerais, pois ele não teve competência para isso, no mínimo! Ele não teve competência para isso. Ele perdeu no primeiro e no segundo turnos. E agora, de alguma forma, surge essa discriminação contra os nordestinos, que eu reputo ser antidemocrática.

No sufrágio universal, há a decisão de cada um, que é livre e de foro íntimo. Eu respeito essa decisão. Quero deixar bem claro aqui que não fiz campanha para o Partido dos Trabalhadores. V.Exa. sabe disso. Também não fiz campanha contra. Realmente tive um posicionamento neutro nessas eleições. Todos que acompanharam sabem que o meu comitê não tinha isso. Mas respeito a decisão da maioria. Sou uma pessoa democrática e acho que o cidadão nordestino tem o direito de se manifestar. E se manifestou! Assim como Minas Gerais se manifestou, assim como o Rio de Janeiro se manifestou.

Aliás, o Rio de Janeiro é outra situação que temos de discutir, porque dezenas de artistas globais apareciam em propagandas fazendo campanhas para Aécio Neves e, assim mesmo, naquele estado, o resultado foi a favor do Partido dos Trabalhadores.

Então, fica aquela discussão sobre quem elegeu. Acho que o trabalho feito em Minas Gerais e no Rio de Janeiro foi brilhante. Quem elegeu realmente a Presidenta Dilma, além do Nordeste, que é sua base, foi o Estado de Minas Gerais e o Estado do Rio de Janeiro. Isso é mérito dela, como candidata, e é mérito do Partido dos Trabalhadores, porque conquistou a simpatia através do trabalho e da campanha da maioria da sociedade brasileira. Portanto, tem o exercício legítimo e democrático de conduzir o nosso país pelos próximos quatro anos. Quero parabenizá-lo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero pedir somente mais um minuto ao Presidente para dizer o seguinte: o Nordeste brasileiro, Deputado Alírio Neto, conforme V.Exa. já falou, merece respeito. O Nordeste, no governo Lula e agora no Governo da Presidenta Dilma, cresceu em ritmo chinês, de 10 a 15% ao ano. Portanto, o nordestino é acima de tudo um forte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Queria ver qualquer cidadão, de qualquer outra região do Brasil passar pela situação que eu passei quando jovem. Saíamos de casa pela manhã cedo e tomávamos uma xícara de café preto com farinha de puba e trabalhávamos o dia inteiro na roça.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – O Presidente me alertou quanto ao tempo, mas ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu estava ali atentamente ouvindo o discurso de V.Exa. V.Exa. vem aqui falar da eleição da Presidenta Dilma, que todos nós aqui, sem dúvida nenhuma, respeitamos. Entendemos que foram 52% dos votos, portanto a maioria do povo brasileiro. Essa divisão entre nordestino e goianos etc., nem a própria Presidente Dilma aceita mais. A Presidente Dilma disse ontem no Jornal Nacional: “A partir deste momento, eu sou presidente de quem votou em mim e de quem não votou, sou a Presidente do Brasil.”

Então, o que esperamos agora, todos nós, é que, se há algum ponto de interrogação, se alguém entende que não está bom, unamos o nosso Brasil imenso, mostremos o que fazer na área das oportunidades, o que fazer na área do desenvolvimento. O Brasil não é só os industriais ou quem está atrás de uma vaga no Enem, não é só quem está batendo à porta de um emprego. O Brasil é imenso. O Brasil é feito de homens e mulheres que querem oportunidades.

Eu entendo que o mais importante na eleição da Presidente Dilma Rousseff é que agora S.Exa. vai ter, de fato, a caneta para fazer o seu governo. Agora S.Exa. se torna uma liderança nacional.

Muita gente do próprio PT ficou em cima do muro para trabalhar para a Presidente Dilma. S.Exa. foi para as ruas, S.Exa. andou neste País, S.Exa. foi a cada canto buscar os seus votos. Portanto, vamos ter o privilégio de ver agora a Presidente Dilma Rousseff fazer o seu governo.

O que esperamos é que S.Exa. seja abençoada. S.Exa. mesma disse: “Eu agora estou mais preparada. Eu agora estou mais firme. Eu agora...”

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu peço a V.Exa. que encerre.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – É importante, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sim, Deputado. V.Exa. me desculpe, mas já está chegando a dez minutos. O horário do Deputado é de cinco minutos. Há um regimento, e é bom respeitarmos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – V.Exa. sabe que, quando é uma coisa nacional, que envolve a Presidente Dilma Rousseff, é importante este Parlamento dar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

a sua opinião. Eu até abri mão dos meus cinco minutos, mas o tema que o Deputado Chico Vigilante trouxe ao plenário é tão importante que eu não posso me omitir de dar a minha opinião.

Eu espero, Deputado Chico Vigilante, que fiquemos mais felizes, mais contentes, com um Brasil melhor. Essa é a minha opinião e o desejo de todos nós brasileiros. Queremos um Brasil para frente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Nos pronunciamentos da Presidente Dilma ontem tanto na *TV Record* quanto na *TV Globo*, Deputado Chico Leite, o mais importante foi quando S.Exa. disse que não deixará pedra sobre pedra no que tange à corrupção. Tolerância zero. Portanto, quero aplaudi-la mais uma vez.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à última inscrita, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu queria, em primeiro lugar, cumprimentar a todos os nossos colegas Parlamentares que apoiaram um candidato na eleição do novo Governador do Distrito Federal.

Eu li a entrevista do Rodrigo Rollemberg hoje no *Correio Braziliense*. Eu achei a entrevista muito inteligente, muito interessante. Eu quero aqui publicamente desejar a ele todo o sucesso do mundo, embora discorde totalmente dos últimos posicionamentos que ele tomou no cenário nacional. Eu quero desejar, para o bem da nossa Capital, da nossa cidade, que ele tenha o maior sucesso do mundo, para que possamos construir uma cidade cada vez melhor. Eu fico feliz porque, na entrevista dele, ele diz dar continuidade a um monte de projetos que o nosso governo atual está realizando e, durante a campanha, esse governo foi tão questionado, como se nada tivesse fazendo em Brasília.

Então, ele disse que iria continuar o Morar Bem, que é um programa do governo atual; disse que iria dar continuidade às obras que já estão planejadas ou até mesmo licitadas pelo nosso governo e disse que vai continuar construindo as creches que também foram iniciadas pelo nosso governo. Portanto, fico feliz que esteja se apoiando no programa e nas ações que o nosso governo atual está realizando. Acho que é assim que tem de se comportar um governador, para que não haja nenhum tipo de lapso entre aquilo que já está sendo construído e aquilo que virá a ser construído no próximo governo.

Quero, por último, dizer que vejo, na eleição da Presidenta Dilma, o coroamento de uma luta dura que desenvolvemos em todo o Brasil. Tenho certeza de que o mandato da Presidenta vai ser, neste segundo tempo, muito melhor do que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

foi no primeiro. Mas as urnas, sobretudo aqui em Brasília, colocam-nos, nós, do Partido dos Trabalhadores, diante da necessidade de analisarmos os fatos com muita, mas muita humildade mesmo, de reconhecermos que cometemos erros e que eles precisam ser corrigidos, avaliados, analisados com muita seriedade, dentro do nosso partido, para que possamos recuperar o espaço que historicamente tivemos e – tenho certeza – teremos em nossa cidade.

Tenho o desejo de que a nossa bancada, aqui na Câmara Legislativa, poderá cumprir muito bem o seu papel, de defender os interesses maiores da população de Brasília. Tenho certeza de que ela será capaz de fazer isso, como também tenho certeza de que nacionalmente vamos ter o maior cuidado em analisar os resultados eleitorais e entendê-los.

Diferentemente do que diz a Oposição, a Presidenta Dilma foi eleita pelo Brasil. Ela teve, nominalmente, mais votos no Sudeste do que no Nordeste. Então, é uma falácia dizer que são os nordestinos de cabeça chata, como já vi vários *posts* na mídia, na internet, que a elegeram.

Quero aqui terminar lembrando uma música de Luiz Vieira que diz que cabeça grande é sinal de inteligência. Agradeço a providência ter nascido lá.

Um abraço a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Quero aproveitar e saudar os concursados da Secretaria de Cultura aqui presentes na tarde de hoje. São todos bem-vindos. Esta Casa é de toda a população do Distrito Federal. Vocês são, portanto, muito bem-vindos.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, depois de quase quatro longos meses de campanha, é hora de um novo recomeço e de união. Não digo isso com relação a eleitos e não eleitos, falo com relação à própria sociedade.

Já temos nossos governantes eleitos e as inúmeras munções e ataques lançados, principalmente pelas redes sociais, a partir de agora, devem ser apagados. A disputa foi acirrada? Foi. Mas isso é fruto da liberdade, da democracia e do próprio amadurecimento da sociedade. Fazemos parte de um só Brasil, um Brasil de todos os brasileiros. É hora de respeitar o resultado das urnas, pois a vida é assim mesmo: uns ganham em determinado momento, outros perdem. Mas não podemos nos dividir, não podemos dividir o País, não podemos deixar que a agressividade tome conta de nossa mente e nossa vida. Há que se respeitar a decisão da maioria. Afinal, demos mais uma vez um belo exemplo de democracia, de um povo que se envolve nos rumos do País com garra, com ânimo, com sonhos de um lugar melhor.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Aproveito este momento para parabenizar nossa Presidente Dilma Rousseff pela vitória obtida no último domingo. Reeleita para mais um mandato de quatro anos, inicia-se uma nova fase.

Tenho a certeza de que nossa Presidente saberá fazer uma leitura não somente do resultado das urnas, mas também de toda a campanha e debate ao longo desses meses, para trazer mudanças favoráveis ao país, não somente para os mais humildes, mas para todos. Afinal, todos somos brasileiros e todos ansiamos por um país melhor, com políticas públicas que tragam melhorias de fato e nos coloquem cada vez mais entre os países de primeiro mundo. É o que todos esperam: emprego, principalmente para nossos jovens, combate acirrado contra as drogas, melhorias na segurança pública, na saúde e na educação. Afinal, ouvimos excelentes propostas durante toda a campanha e que devem agora ser colocadas em prática.

Com relação ao Distrito Federal, também aproveito a oportunidade para parabenizar o governador eleito Rodrigo Rollemberg, que chega como uma nova esperança para nossa querida Capital federal.

Como ele bem disse em seu discurso, “não sou salvador da pátria, mas tenho certeza de que, com apoio e contribuição da população, vamos resgatar o sonho de JK e dos pioneiros candangos”.

É verdade. Fiquei neutro no segundo turno da campanha e é a posição que mantenho até hoje, Deputado Chico Vigilante, mas jamais, como Deputado, viria a esta tribuna para desejar mal a qualquer colega eleito legitimamente pelas urnas.

É exatamente assim, Deputado Chico Leite, que temos de olhar: para frente, para novos horizontes, para que consigamos melhorar Brasília cada vez mais, resgatar sonhos e fazer da nossa cidade um exemplo. Não é um caminho fácil, mas, com a união e o empenho de todos, vamos conseguir avançar, construir projetos sérios e importantes, Deputado Wasny de Roure, para toda a população.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciél Maia.

Encerrado os comunicados de Líderes, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, eu, que habitualmente não tenho utilizado este púlpito, acho que precisávamos aqui fazer um debate que, no momento, parecesse provocar, de alguma forma, parte a parte, o Brasil.

No cenário geral do próprio debate político, Sr. Presidente, temos o debate sobre a República que antecede as visões ideológicas, o respeito à coisa pública, o debate do Estado de Direito, Sr. Presidente, que é o respeito às instituições, e, na linha daquilo que foi palco de promessas, de compromissos, de expressão do mundo, o debate ideológico entre estadistas e privatistas.

Nessa eleição, ganhou o Brasil. Mais do que a visão estadista vencedora, ganhou o eleitor, que agora é um fiscal, que agora compreendeu que precisava participar do processo, dar a sua opinião e entender que, ao final, o embate político não é um jogo de futebol em que o torcedor de um time pode vibrar pela vitória do seu time em razão de um gol marcado de mão. O embate político é um embate que tem consequências. Nós que assumimos a causa sabemos que vamos continuar o processo e que vamos ter, necessariamente, Sr. Presidente, que suportar os conseqüências da nossa escolha.

Vejam: ganhou no Brasil – eu tenho insistido – o eleitor. V.Exa. sabe que eu, estadista convicto, votei na Presidenta Dilma. A Presidenta deu um grande passo em seu discurso, como lembrou o Deputado Chico Vigilante, ao dizer, em outras palavras, que cuidará, antes dessa visão ideológica, do Estado de Direito e da República, porque não deixará pedra sobre pedra.

Não há nenhum mal, nenhum câncer, nenhuma doença infecciosa que assale o Brasil como a corrupção, Sr. Presidente. E a corrupção é um mal do corrupto, do corruptor e daquele que se omite diante do fato. A Presidenta fez esse compromisso muito importante para o Brasil. Venha de onde vier o corrupto, seja de que partido for. Eu sou daqueles que entende que, quando é de casa, deve apanhar mais do que os de fora, porque tem um compromisso maior.

Penso que a Presidenta Dilma vai fazer um mandato bem marcado pelas suas qualidades, seja nessa profunda investigação da corrupção doa em quem doer – e terá o nosso apoio para isso –, seja no aprofundamento dos programas sociais e na construção de uma estrutura que faça o Brasil olhar efetivamente para frente.

Aqui no Distrito Federal nós tivemos a eleição de Rodrigo Rollemberg. Meu partido fez uma opção pela neutralidade em razão do apoio de Rollemberg ao candidato adversário no segundo turno. Eu, que sou uma pessoa de partido, segui o partido no apoio, no embate público, mas todos sabem que votei em Rodrigo Rollemberg. Eu não sou de votar nulo ou de votar em branco se não há discordância quanto à legitimidade da própria eleição. Acho que a gente tem que escolher. Tenho muita esperança de que faça um grande governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

As pessoas que estão acostumadas a que o apoio esteja ligado ou a que o voto esteja ligado à composição de governo precisam se acostumar a entender que nós devemos fazer uma opção pela cidade, de maneira que o meu voto não quer dizer, em hipótese alguma, composição. Seguirei o mandato com o meu partido, de absoluta independência das críticas, na linhagem de debate a favor da cidade.

Eu nunca disse aqui, Sr. Presidente – V.Exa. sabe, Deputado Chico Vigilante sabe, Deputada Celina Leão sabe –, eu nunca preguei algo na Oposição que não pudesse fazer no Governo, e nunca votei algo no Governo que não pudesse defender na Oposição. Nosso mandato sempre teve essa visão crítica a favor da cidade. Quantas vezes eu aqui discordei do meu partido, avisando antes ao Líder por elegância, quando entendia que, do ponto de vista e princípio ideológico, aquela não era a visão mais correta. Pois assim seguirei neste governo, com o meu partido, com um debate franco em favor da sociedade.

É claro que o Governador Rodrigo Rollemberg vai contar comigo todas as vezes que estiver executando um compromisso favorável à sociedade, mas terá de nós uma visão crítica, Sr. Presidente, uma visão absolutamente independente. Independente de quê? Quem é independente? Independente de qualquer tipo de composição, de qualquer tipo de alinhamento; dependente do eleitor, da sociedade, da nossa consciência crítica, da nossa visão ideológica, da nossa visão partidária.

Eu acho que era importante fazer esse debate aqui porque eu tanto quanto tive 37 mil votos quanto agora com 15.636, eu perco eleitor, posso perder eventualmente as eleições, Sr. Presidente, mas não perco a dignidade, não perco o princípio e o patrimônio maior, que é a coerência. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, lideranças, profissionais da imprensa, assessores. Representantes aqui dos servidores concursados da Secretaria da Cultura, o nosso manifesto é de apoio às proposições que já foram apresentadas pelo Deputado Rôney Nemer e pelo Deputado Wellington Luiz. Elas terão nosso apoio nesse processo de incorporação ao serviço público do Governo do Distrito Federal. (Palmas.)

Sr. Presidente, eu pedi este momento porque ontem o Brasil viveu o auge do seu processo democrático. Dois projetos absolutamente divergentes do ponto de vista de prioridades, mas que também têm diálogos entre si. Não há dúvida de que a nossa Presidenta Dilma – capitaneando o projeto democrático popular – e o ex-Governador de Minas Gerais e Senador – capitaneando o projeto dos setores mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

conservadores da nossa sociedade – são pessoas de notória vida pública neste país, comprometidas com a democracia e com a gestão pública. E esses dois projetos foram avaliados.

Por mais que a palavra do Deputado Chico Vigilante procure demonstrar que a candidatura da Presidenta Dilma teve uma votação superior do que ela tem no Nordeste, no Centro-Sul e no Sudeste, não podemos desconhecer que houve nítidas preferências pela candidatura de Aécio no Sul e no Sudeste, exceto Minas Gerais e Rio de Janeiro. Como também o Norte, Nordeste, Minas Gerais e o Rio de Janeiro tiveram nítidas preferências pela candidatura Dilma.

Agora a sociedade brasileira precisa se unificar em cima dos grandes temas, debruçar-se sobre o debate da reforma política, o debate da reforma fiscal, o processo de desenvolvimento econômico da sociedade brasileira, reconhecer os avanços. Para mim, uma das críticas à candidatura Aécio foi a dificuldade dele de reconhecer os avanços da parte mais vulnerável do povo brasileiro. Esse foi um projeto do PT com o apoio e com a política de aliança, inclusive nesses últimos anos numa relação de parceria com o PMDB. E nós logramos êxito para toda a sociedade brasileira. É nítido que o Estado, com a política de concurso público, ampliou tremendamente os seus quadros. E não há dúvida de que uma das questões na qual o candidato Aécio Neves, em Minas Gerais, foi recusado pela população do seu estado foi exatamente na dos servidores públicos. Não vou dizer que foi a única porque no Estado de Minas Gerais isso foi nítido. O Norte e o Nordeste optaram pela candidatura Dilma; o Sul optou pela candidatura Aécio, mas o estado como um todo foi majoritário do ponto de vista da candidatura Dilma.

Então, nós precisamos entender o que as urnas estão a dizer. Aqui em Brasília, nós, que apoiamos a candidatura da Presidenta Dilma, perdemos as eleições. E precisamos entender a razão disso. Nós, que temos militância política na esquerda e no Partido dos Trabalhadores, precisamos entender o recado que a população do Distrito Federal deu a nós. Nós perdemos o Governo do Distrito Federal no primeiro turno e tivemos perda de votação para a Câmara Legislativa, como também para a Câmara dos Deputados e perdemos também para o Senado. Creio que não é humilhante querer entender o motivo pelo qual fomos derrotados nas urnas, entender a linguagem e o questionamento da população.

Deputado Agaciel Maia, foi com muita honra que recebi a votação que recebi, mais de 19 mil votos, mas também foi com muitas respostas que não soube dar a nossa população. Eu creio que nossa população deu a nós, em muitos momentos, votação expressiva, mas, desta vez, ela deu um recado a nós, Deputado Chico Leite. Eu sei que a nossa população tem um recado para nós, e precisamos ter humildade para admitir quais os recados que a população do Distrito Federal deu a nós.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu entendo que o Governador Agnelo vem fazendo uma gestão criativa do ponto de vista de investimento; vem fazendo uma gestão bastante propositiva para os servidores públicos. Ora, em poucos momentos nós tivemos na história da nossa cidade o que o Governador Agnelo Queiroz fez para o servidor público, mas nós precisamos entender o que aconteceu na segurança pública. Nós fomos recusados na segurança pública. Dizer que não foi feito? Foi feito, mas não conseguimos convencer os servidores da segurança pública.

Portanto, colegas Deputados que compõem a bancada do PT, nós precisamos ter a humildade de entender o recado que as urnas deram para nós. Se não tivermos a humildade, nós não lograremos êxito.

Eu quero concluir a minha palavra cumprimentando a vitória do Rollemberg. Creio que as demonstrações dele neste momento correspondem às nossas expectativas. Creio que, no segundo turno, houve até uma votação expressiva de votos nulos e brancos, como também houve uma abstenção extremamente grande. Extremamente grande. Há também um recado para o Rollemberg nessas eleições: ele ganhou, mas poderia ter ganhado com uma votação mais expressiva.

Nós tivemos a votação Frejat, e diga-se aqui: o Dr. Frejat não é um quadro qualquer. Eu quero dizer para todos vocês aqui: não votei no Frejat, mas não é um quadro qualquer. É um quadro que conhece a máquina administrativa, especialmente a da saúde. É uma pessoa altamente qualificada, tem uma história na vida política de Brasília inatacável. Inatacável! Não é porque ele foi nosso adversário que vou aqui desconhecer a história do Dr. Frejat. Naturalmente, a população do Distrito Federal disse: “preferimos Rollemberg a Frejat”. Isso não significa que Dr. Frejat não representa um capítulo importante na vida pública de Brasília.

Portanto, quero cumprimentar inicialmente o Governador Rollemberg. Que ele possa fazer o bem para a nossa cidade, que possa reconhecer o que importante foi feito e que precisa continuar sendo feito.

Agnelo fez uma coisa importante, Deputado Agaciel Maia. Ele deu continuidade às obras do ex-governador Arruda e não estava errado, não, ele estava certo. As vilas olímpicas, os viadutos, como os da W3 Sul e do Núcleo Bandeirante, ele tinha de continuar e concluir as obras. Agora, naturalmente, Rollemberg dará continuidade a muitos projetos. Dizer que o Programa Morar Bem não é um projeto importante, Deputada Celina Leão? Eu tenho certeza de que é, porque não há mais terras para estar criando outras Samambaias e outros Riacho Fundo II. Portanto, eu quero dizer a vocês que registro aqui esses cumprimentos ao Rollemberg e ao Frejat. Eu lerei a nota que foi preparada pela assessoria, para apresentá-la aos Deputados, a fim de cumprimentar o Governador Rodrigo Rollemberg.

“Queremos saudar o governador eleito do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, que recebeu das urnas a honrosa tarefa de conduzir nossa cidade pelos próximos quatro anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Independentemente da coloração partidária, queremos dizer que, eleito, o governador deixa de ser o representante de um partido ou ideologia para trabalhar em favor do conjunto da população, das prioridades de cada cidadão e região.

O Distrito Federal precisa ser um exemplo para o resto do Brasil, assumir a vanguarda dos transportes coletivos, da preservação do patrimônio público e da representatividade política, tão cara à democracia e à vida republicana.

Como Presidente do Poder Legislativo, desejamos sucesso ao novo governo.

Esperamos que cada Parlamentar, da Situação e da Oposição, possa oferecer a Rodrigo Rollemberg contribuições no sentido de aperfeiçoar os programas que se mostraram acertados e corrigir as falhas porventura existentes.

Cremos que a Câmara Legislativa, pela pluralidade política e ideológica, tem e terá muito a contribuir para o novo governo.

Parabéns ao governador eleito Rodrigo Rollemberg! Que Vossa Excelência tenha sucesso!”

Quero dizer aos colegas também que hoje, pela manhã, assinamos uma nota de cumprimentos à Presidenta Dilma Rousseff pela sua reeleição à Presidência da República.

Deputado Agaciel Maia, muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu quero convidar alguns colegas Deputados que se encontram no *foyer* ou nos gabinetes, pois estamos aqui. Gostaríamos de convidar para vir ao plenário o Deputado Alírio Neto, o Deputado Aylton Gomes, o Deputado Benedito Domingos, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Cristiano Araújo, a Deputada Eliana Pedrosa, que participou da reunião de Líderes – há uma pauta a ser votada hoje –, o Deputado Evandro Garla, o Deputado Joe Valle, o Deputado Patrício, o Deputado Washington Mesquita e o Deputado Wellington Luiz. O Deputado Robério Negreiros está de licença. No momento, estamos com doze Deputados no plenário.

Portanto, precisamos de *quorum* para dar início à Ordem do Dia após encerrarmos os Comunicados de Parlamentares, a fim de cumprirmos a votação definida no colegiado hoje às 14h30.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu gostaria de começar meu comunicado de Parlamentar hoje agradecendo à população do Distrito Federal pela confiança no nosso futuro Governador Rodrigo Rollemberg. Todos os colegas aqui e a nossa cidade fizeram uma opção democrática de renovação, de escolher um novo governador do Distrito Federal com o qual a gente tem a expectativa muito grande de um resgate.

Eu acho que é um novo momento na vida política do Distrito Federal e que se inicia a construção de novos horizontes. Respeitando a história política de cada um dos personagens políticos do Distrito Federal, acho que nós temos uma grande oportunidade de reescrever a história política do Distrito Federal.

Eu sou uma das pessoas que participaram inicialmente da construção desse projeto político, quando nós tínhamos apenas 8% das intenções de voto.

Quero aproveitar a oportunidade e cumprimentar os concursados da Secretaria de Cultura. Existe um compromisso do próprio governador de valorizar o servidor público concursado, retirar o cabide de emprego, cortar um pouco os cargos comissionados para que a gente dê uma gestão eficiente ao Governo do Distrito Federal, principalmente a essa área de cultura em que a gente entende que se faz necessária também essa gestão. Contem conosco aqui na Câmara Legislativa.

Quero parabenizar a festa da democracia brasileira. Nós tivemos a eleição para presidente, eleição para governador em vários estados brasileiros, algumas expectativas nossas foram alcançadas, e isso realmente reflete a democracia brasileira.

Eu queria aproveitar a oportunidade do meu comunicado de hoje, Sr. Presidente, para falar sobre algo que me preocupa muito, que são os gastos previstos depois da eleição do novo governador do Distrito Federal. Em 1º de outubro de 2014, Sr. Presidente, a Terracap fez um convênio com a Novacap de 312 milhões de reais que prevê a construção de um autódromo aqui no Distrito Federal. Isso, Sr. Presidente, precisa ser revisto com a população do Distrito Federal. Nós estamos com a possibilidade de um caixa bem apertado, com falta de recursos em áreas prioritárias; então, a construção desse autódromo tem que passar, sim, pela avaliação do novo governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Nós pedimos ao Tribunal de Contas, Sr. Presidente, a suspensão desse edital, que, por coincidência, foi lançado na segunda-feira após as eleições, pela Novacap – um edital de 312 milhões de reais para construção do autódromo. A meu ver, essa decisão precisa passar pelo novo governo e precisa passar também pela população do Distrito Federal para ver se isso é uma prioridade do governo.

Eu acho que um novo governo tem que apontar novos rumos.

O edital foi feito, em concorrência, gastando 251 milhões, mas já há previsão de 312 milhões. É um edital que já começa com vício de iniciativa, com a possibilidade de um aditivo. Isso precisa ser revisto. Eu estou entrando com uma representação no Tribunal de Contas. É uma obra cara, é uma obra que, na nossa visão, precisa ser realmente repensada pelo novo governo – se ela será prioridade do governo ou não – para não termos um Mané Garrincha 2, uma nova obra sem a vontade da população e a sua participação. Então, entendemos que esse edital, que foi lançado após as eleições, na segunda-feira, é algo que precisa realmente ser revisto. É um orçamento alto.

Eu já havia entrado contra algumas coisas da Terracap. Só para V.Exas. saberem, a Terracap teve um lucro de 335 milhões no ano de 2013, mas ela tem um passivo de 929 milhões. Ou seja, eu acho que não está na hora de a gente investir em obras que não sejam prioritárias para o Governo do Distrito Federal.

Eu sempre uso, Dr. Michel, um exemplo. V.Exa. anda muito, tem uma base que lhe cobra muito e muitas vezes vem aqui cobrar a infraestrutura necessária para a sua área, Sobradinho, e tem sempre feito isso com muita excelência. Nós estamos como se estivéssemos morando de aluguel e andando de BMW. Nós temos que terminar de construir as áreas prioritárias, asfaltar o Sol Nascente, o Porto Rico, o Pôr do Sol, para depois construir autódromo, se o dinheiro sobrar. É essa a minha visão. Não dá para a gente pegar a pirâmide das prioridades do Governo do Distrito Federal e fazer a inversão delas. Eu acho que a população tem que ser consultada sobre isso, e é por isso que nós estamos entrando com essa representação no Tribunal de Contas.

Sr. Presidente, eu quero agradecer e falar sobre algo que também me preocupa. Nós fizemos um detalhamento dos gastos do Orçamento com a folha de pagamento. Nós gastamos até agora 8 bilhões e 750 milhões para pagar nove meses e temos mais dois meses, com o crédito de 1 bilhão e 552 milhões, ou seja, faltando, para a execução total de pagamentos de folha, 1 bilhão e 394. Isso é o que está previsto no Orçamento. Então, eu não sei se há uma previsão de remanejamento e de onde será. No Orçamento, hoje, qualquer um de nós que abrir o SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental – verá que falta exatamente 1 bilhão e 394 milhões para completar a folha até dezembro, Sr. Presidente. É isso.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, todos os meus pares, quero cumprimentar os aprovados no concurso da Secretaria de Cultura. Acredito que nós aqui nesta Casa temos uma responsabilidade com todos os concursandos do Distrito Federal porque as pessoas estudam e ficam numa dificuldade danada para serem nomeadas. (Palmas.)

Quero aqui dizer para a Deputada Celina Leão que eu fico muito lisonjeado em tê-la como Deputada quando trata dessas questões que são de grande relevância para o Distrito Federal, como a da infraestrutura. Quero dizer que o nosso Buritizinho já estava com a licitação para sair, mas o Tribunal de Contas barrou, a Secretaria de Obras levou e não trouxe mais, e o pessoal está cobrando.

Eu acho que o Deputado Rôney Nemer, que foi um dos que foram eleitos Deputado Federal aqui – viu, Deputado Rôney Nemer? – deveria fazer uma lei em que as eleições fossem no mês de dezembro, porque aí não daria tempo de parar nada. Eu não estou entendendo esse trem: parou tudo! O governo parou. Todo mundo parou. Então, que se faça em dezembro, porque não se saberia quem perdeu e aí, logo em janeiro, já tomaria posse o outro para dar continuidade aos trabalhos.

Não estou aqui falando mal de governador, estou falando mal do sistema que existe hoje, em que se perdem dois meses com a eleição. O Estado para. A cidade para, e quem é prejudicado são os nossos eleitores.

Então, Deputado Rôney Nemer, que vai ser Deputado Federal e está aqui presente, eu queria lhe pedir que fizesse uma lei ou fizesse alguma coisa na Constituição que mudasse as eleições para, em vez de outubro, dezembro, porque não há condições.

O Buritizinho está lá esperando a infraestrutura. Só falta a Secretaria de Obras dar um *plus* que o Tribunal de Contas mandou.

Era isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Indago se podemos ir direto à apreciação do Plenário, nos termos do acordo firmado pelos Srs. Deputados no início da tarde de hoje. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Entendo, pelo silêncio dos Srs. Líderes, que há concordância com o encaminhamento da Presidência.

Item nº 53:

Apreciação dos vetos parciais ao Projeto de Lei nº 991, de 2012, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “dispõe sobre as diretrizes para a promoção da alimentação saudável no Distrito Federal, em especial na rede pública de ensino e de saúde, nos estabelecimentos do sistema penitenciário, nas entidades de assistência social e nos restaurantes comunitários”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, designo a Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito à Relatora, Deputada Eliana Pedrosa, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça aos vetos parciais ao Projeto de Lei nº 991, de 2012, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “dispõe sobre as diretrizes para a promoção da alimentação saudável no Distrito Federal, em especial na rede pública de ensino e de saúde, nos estabelecimentos do sistema penitenciário, nas entidades de assistência social e nos restaurantes comunitários”.

O veto ao inciso VI, que pretende determinar a inclusão de peixe e seus derivados nos cardápios alimentares, pelo menos duas vezes por semana, se deu sob o argumento de ser matéria de cunho técnico da área nutricional, a quem compete elaborar cardápios diversificados, com vistas ao atendimento nutricional adequado e balanceado para a que serve.

O inciso XI do artigo 4º foi vetado sob a alegação de que é repetição do contido no inciso V do mesmo artigo. Todavia, a inclusão de peixe e seus derivados pelo seu valor nutritivo e por trazer mais diversidade ao cardápio, portanto, não vem ter uma repercussão na imposição de mais despesas para o Executivo, pois seria uma substituição de cardápio em dois dias da semana.

Sendo assim, o meu relatório é que esse projeto apresentado pelo Deputado Evandro Garla atende a todos os preceitos da constitucionalidade, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio para manifestar o acordo que houve no Colégio de Líderes.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o acordo é pela derrubada do veto. Voto “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os vetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	19



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 28/10/2014



REGISTRO DE VOTAÇÃO DE VETO

ART. 4º, INCISO VI E XI

☐ VETO TOTAL ☒ VETO(S) PARCIAL(S)

☐ PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

☒ PROJETOS DE LEI Nº(S):

991/2012

AUTORIA: ☒ EVANDRO GARLA

☐ Poder Executivo

RELATORIA: ☒ ELIANA PEDROSA

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	ALÍRIO NETO	PEN				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PDT				X		
	CHICO LEITE	PT		X				
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PP				X		
	ELIANA PEDROSA	PPS		X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PDT		X				
	LILIANE RORIZ	PRTB		X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PATRÍCIO	PT				X		
	PAULO RORIZ	PP				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PTB				X		
	WELLINGTON LUIZ	PMDB				X		
	WASNY DE ROURE	PT		X				
T O T A L								

SECRETÁRIO (DEPUTADO AGACIEL MAIA)

VOTOS "SIM"		VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	11	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO			
AUSÊNCIAS	13		
OBSTRUÇÃO			



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 10 2014	15h22min	93ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 11 votos contrários. Houve 13 ausências.

Portanto, não há *quorum* para deliberarmos nem veto nem outra matéria nesta Casa. A ausência dos senhores Deputados não permite que possamos deliberar.

Esta Presidência aproveita para pedir desculpas aos servidores que vieram acompanhar a votação. Infelizmente, não há *quorum* para deliberarmos a proposta apresentada pelos Deputados em defesa das questões pertinentes a vocês. Por absoluta falta de *quorum*, há apenas 11 Deputados presentes, não há como deliberarmos.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Não havendo *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h29min.)